

O MENINO SUPER HERÓI

AUTORES:

Graciete da Silva Rufino; Odeva da Silva Pinto; Cleide Cristina da Silva.

UNIDADE DE SAÚDE:

Comissão de Humanização, Hospital Estadual Professor Carlos da Silva Lacaz, Francisco Morato, SP.

Introdução

O presente trabalho surgiu a partir de observarmos o desenvolvimento e superação dia-a-dia do menino super herói no setor de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, pois segundo a medicina, a criança supracitada não possuía expectativas de vida, devido seu diagnóstico de "acondroplasia, displasia de caixa torácica, displasia broncopulmonar e nanismo". Contudo, o protagonista desta história logo após o nascimento conheceu o seu primeiro berço chamado "Unidade de Terapia Intensiva Neonatal" e quando completou um ano e meio de idade, mudou-se para a acomodação da UTI Pediátrica, onde construiu sua história e marcou a vida de todos que o conheceu.

Objetivo

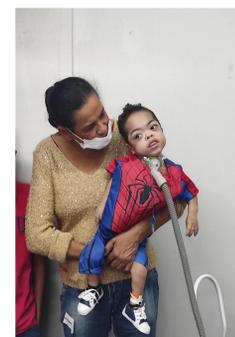
Conhecer e compreender através de uma patologia reservada, possibilidades de explorar potenciais do paciente para além do cuidado assistencial.

Método

Observação e escuta qualificada a partir de uma situação atípica vivenciada no setor de UTI Pediátrica. As imagens contam com Termo de Autorização de Uso de Imagem.

Resultados

Melhora da condição clínica através de estímulos psicomotores com equipamentos adaptados de acordo com suas limitações, como por exemplo: andador, cadeirinha de bebê e caminhada com cilindro de oxigênio portátil. No tocante ao processo de desenvolvimento cognitivo, concessão de brinquedos musicais e coloridos para despertar o interesse de manuseio. E mais, um tablet com internet a sua disposição para ter acesso ao mundo tecnológico no campo infantil, o qual tornou-se uma das atividades preferidas.



Conclusão

A criança em tela construiu ao longo dos anos, um vínculo importante com sua avó e a equipe multiprofissional do Hospital Lacaz, conseguiu com facilidade estabelecer contato e interação com as pessoas, superou todas as barreiras postas pelo seu diagnóstico. Assim, como nunca conseguiu ter alta definitiva para sua casa, fez do hospital seu lar. Desta maneira, com base nas vivências diárias com o nosso paciente, podemos dizer que ele foi um herói, por isso a cada aniversário ele tinha uma fantasia preparada "Homem de Ferro, Batman, Hulk, Capitão América e Homem Aranha". Por fim, é com essas imagens de heróis que ele sempre será lembrado, pois no dia 12/11/2022, com 5 anos de idade se despediu da família Lacaz e como um raio de luz ganhou a eternidade.

Referências:

Ministério da Saúde. Secretária-Executiva. **Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. (2004)**. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde.

BARROCO, Maria Lúcia; TERRA, Sylvia Helena. **Código de ética do(a) assistente social comentado**. São Paulo: Cortez, 2012.

CFESS – CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde**. Brasília, 2010. Série: Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais.